

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Impactos do setor sucroalcooleiro nas áreas de expansão do etanol.

Heitor Móbilio de Pádua Melo*, Andreia Marques Postal, José Maria Ferreira Jardim da Silveira.

Resumo

No anos 2000 observa-se no Brasil uma rápida expansão da indústria sucroalcooleira e o desenvolvimento de argumentação contrária ao etanol como combustível sustentável por organizações em âmbito internacional. O presente trabalho propõe avaliar quais as regiões de maior expansão da cana-de-açúcar no país e quais as respectivas percepções locais acerca dessa expansão e confrontá-las com a argumentação defendida pelas ONG's internacionais, avaliando a aderência de tais argumentos contrários a cultura da cana-de-açúcar no panorama nacional. Conclui-se que os alertas levantados pelos órgãos internacionais não se confirmaram em sua maioria nas percepções locais sobre a expansão da cana-de-açúcar nas regiões pesquisadas, dado que as comunidades mostraram, em geral, uma visão favorável à indústria sucroalcooleira, em especial quando se avalia a esfera econômica.

Palavras-chave:

Cana-de-açúcar, impactos socioeconômicos, expansão sucroalcooleira.

Introdução

Evidencia-se uma rápida expansão sucroalcooleira no Brasil a partir dos anos 2000 (VIEIRA, 2007)¹, responsável por provocar alterações estruturais importantes no setor. Concentrada em regiões dos Estados de GO, MG, MS, PR e SP, esse movimento de expansão recente da cana-de-açúcar foi incentivado pelo surgimento de um mercado mundial do etanol como combustível sustentável, apesar de ONG's humanitárias e ambientais argumentarem contrariamente e defenderem a inviabilidade do combustível como alternativa sustentável, afirmando que a cultura da cana-de-açúcar expulsaria outras lavouras para a produção de alimentos, além de criticar diretamente o conceito de "combustível verde" atrelado à cana-de-açúcar (KLEIKAMP, 2015)². O presente trabalho propõe avaliar a percepção sobre os impactos do recente processo de expansão do setor sucroenergético nas principais regiões no Brasil, a fim de se avaliar a aderência da argumentação internacional no contexto nacional.

Resultados e Discussão

Foram identificadas no total 30 cidades em 5 estados mencionados (GO, MG, MS, PR e SP) que apresentaram grande expansão da área plantada de cana-de-açúcar (%), segundo dados do IBGE.

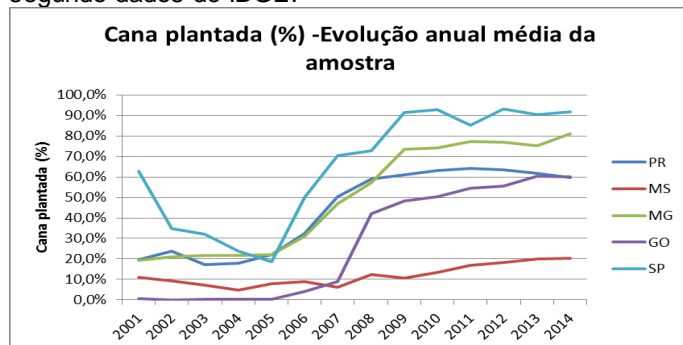


Gráfico 1: Evolução da cana plantada no agregado por Estado. Fonte: IBGE.

Com base na entrevista de 269 pessoas segundo 17 distintos temas, foram gerados escalas de classificação dos temas quanto ao alinhamento ou não à argumentação internacional das ONG's, utilizando-se o sistema SRMSEI®.

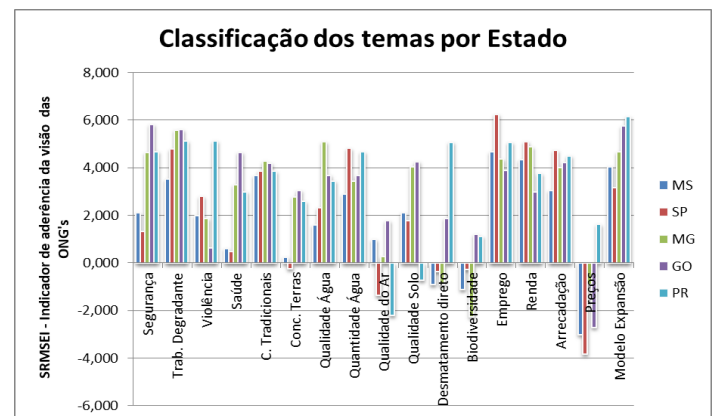


Gráfico 2: Classificação dos temas e suas percepções por Estado. Fonte: IBGE.

Conclusões

De forma geral, há percepções positivas sobre a atividade sucroalcooleira, principalmente em relação aos benefícios econômicos. Preocupações sociais listadas pelas ONG's internacionais não tiveram aderência nacional e, em muitos casos, a expansão sucroalcooleira significou melhoria nas condições de trabalho, segundo a percepção geral. Na área ambiental uma preocupação recorrente se mostrou quanto à proteção da biodiversidade, mas o embate "food vs fuel" não mostrou relevância regional em nenhum município visitado. Em suma, apesar da especificidade de cada região visitada, as avaliações mostraram-se predominantemente positivas quanto à atividade sucroalcooleira.

Agradecimentos

O trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) via Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Agradeço em especial pelo pela pesquisadora Andreia Marques Postal e pelo Prof. Dr. José Maria Ferreira Jardim da Silveira por suas valiosas contribuições.

¹ VIEIRA, M.C.A. *Setor Sucroalcooleiro Brasileiro: Evolução e Perspectivas. Perspectivas do Investimento 2007/2010*. Rio de Janeiro: BNDES, 2007. 348p.

² KLEIKAMP, H. *The issues of Current Biofuel Production*. Department of Biotechnology, TU Delft. 2015.